

PETROPOLITANAS



ELOVIAS/DIVULGAÇÃO

O MPF também aponta problemas na sinalização das intervenções

MPF recomenda que Elovias melhore gestão do tráfego na Serra

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou que a concessionária Elovias adote medidas imediatas para reduzir os congestionamentos e melhorar a comunicação com os usuários durante as obras na Serra de Petrópolis (RJ). O órgão cobra operação especial nos períodos de maior movimento, informações em tempo real sobre as condições da rodovia e reforço da sinalização de obras e intervenções na rodovia. O MPF informou que acompanha a execução dos trabalhos iniciais da nova concessão da BR-040/495, especialmente na Serra de Petrópolis. Desde o início da concessão, o órgão vem promovendo reuniões técnicas, inspeções, audiência pública e diálogo permanente com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a concessionária e representantes da sociedade civil para acompanhar o cumprimento das obrigações previstas no contrato.

Ação vêm provocando congestionamentos

As inspeções realizadas pelo MPF indicam que as intervenções na Serra de Petrópolis vêm provocando congestionamentos, sobretudo nos fins de semana, exigindo da concessionária a adoção das medidas operacionais previstas no Programa de Exploração da Rodovia (PER). Para o MPF, a execução das intervenções deve ser acompanhada de medidas capazes de reduzir seus impactos sobre os usuários da via. Em nota, a Elovias informou que vem reforçando a comunicação sobre as obras.

DIVULGAÇÃO/ELOVIAS



Mudança foi aprovada após reunião realizada nesta semana

Problemas identificados na fiscalização

Entre os problemas identificados pelo MPF na gestão do tráfego durante as intervenções na Serra, estão a ausência de informações em tempo real aos usuários sobre congestionamentos, o funcionamento insuficiente dos canais de comunicação da concessionária nos fins de semana e feriados, dificuldades no atendimento pelo telefone 0800, ineficiência na utilização dos painéis eletrônicos de mensagens móveis e insuficiência no quantitativo desses equipamentos, instalados ao longo da rodovia.

Adoção de providências para melhoria

Na recomendação, o MPF recomenda a Elovias a adotar sete providências principais, uma delas são: implantar operação especial na Serra de Petrópolis durante fins de semana, férias e feriados; disponibilizar equipes extras para atendimento aos usuários; adequar a sinalização das obras e intervenções na rodovia conforme o Manual do Dnit; informar, em tempo real as condições de tráfego.

Leia Mulheres I

Em setembro, o clube de leitura Leia Mulheres Petrópolis realizará um encontro especial para debater “A Casa dos Coelhos”, com a presença da autora franco-argentina Laura Alcoba. Narrada em primeira pessoa, a obra conta a história de uma criança que vive em uma casa utilizada por um grupo de resistência às vésperas da ditadura militar na Argentina.

Leia Mulheres II

O encontro on-line, com mediação de Linda Feitoza e Drica Madeira, será realizado no dia 2 de setembro, a partir das 19h, por meio do Google Meet. Os interessados em participar devem solicitar o link de acesso pelas redes sociais do clube: Leia Mulheres Petrópolis no Instagram e grupo Leia Mulheres Petrópolis-RJ no Facebook.

Amigo Bicho

No domingo, 16 de agosto, será realizado o Pet Day Amigo Bicho, das 11h às 16h, na Av. Roberto Silveira, nº 82, no Centro de Petrópolis. O evento, que acontece desde 2018, é de iniciativa das médicas veterinárias Priscila Mesiano, Maria Beatriz Pellegrini e Laura Granato, da Clínica Amigo Bicho, em parceria com o Petropolitano Futebol Clube. A entrada é franca.

15 novos ônibus chegam

A cidade de Petrópolis recebeu 15 novos ônibus zero quilômetro para reforçar a frota da empresa Cidade Real. Os veículos devem começar a circular na segunda quinzena de agosto e atenderão linhas de 11 regiões. O investimento supera R\$ 10 milhões e os coletivos têm ar-condicionado, elevador, USB e tecnologia Euro 6.

Agosto Dourado

Petrópolis abriu oficialmente, nesta quarta-feira (12), a Campanha Agosto Dourado, dedicada ao incentivo ao aleitamento materno. O evento na Unifase reuniu gestores, profissionais de saúde e estudantes. Durante o mês, haverá palestras, rodas de conversa e capacitações para reforçar a importância da amamentação.

Amamenta Petrópolis

O programa Amamenta Petrópolis conta com 32 espaços de apoio à amamentação em centros de Educação Infantil da rede municipal. Criada pela Lei nº 8.029, a iniciativa permite que mães mantenham o aleitamento após o fim da licença-maternidade, conciliando o retorno às atividades com o cuidado dos bebês.



Em 2025, o MPRJ interveio na crise da merenda que se instaurou no município

CAE repudia condições da alimentação na rede municipal

Conselho critica déficit financeiro, falta de transparência e aciona o MPRJ

Por **Leandra Lima**

O Conselho de Alimentação Escolar (CAE) repudiou as condições da merenda servida nas escolas da rede municipal de ensino de Petrópolis. De acordo com o órgão a cidade enfrenta desabastecimento, racionamento e distribuição de refeições de baixa qualidade às crianças.

A manifestação ocorreu após novas denúncias recebidas pelo conselho sobre lotes de carne moída estragada entregues em unidades escolares e a falta de feijão, óleo e outros insumos essenciais logo no retorno do recesso. O CAE ressaltou que a Secretaria de Educação e o Poder Executivo vêm dificultando o acesso do órgão às informações orçamentárias e financeiras da pasta.

“A falta de transparência e o menosprezo aos frequentes pedidos de esclarecimentos formulados por nossos membros conselheiros comprometem o planejamento das compras públicas, ferem a legislação federal e geram desabastecimento direto no chão da escola”, destacou o CAE em nota.

O Conselho criticou o orçamento deficitário destinado à alimentação. Segundo o CAE, a verba insuficiente é o cenário da escassez diária nas

escolas, refeições reduzidas, queda na variedade de alimentos.

Diante dos fatos, o CAE abriu um procedimento interno para apurar a responsabilidade administrativa dos gestores públicos por omissão, sonegação de dados ao controle social e pelo desabastecimento gerado na rede.

“A alimentação escolar não é favor nem ação assistencialista; é direito fundamental garantido pela Constituição Federal. O CAE de Petrópolis não aceitará o desmonte do controle social, a precarização das escolas nem a violação dos direitos das nossas crianças e dos trabalhadores da Educação”, cobrou o órgão.

O cenário atual já se repetiu. Em 2025, o município enfrentou uma crise na merenda, em que foram gastos recursos insuficientes para atender à demanda, e os estoques de alimentos chegaram ao limite. A escassez atingiu diretamente as escolas, e faltaram produtos básicos como feijão, óleo, açúcar, leite e até fórmula infantil, essencial para a alimentação de crianças menores. De acordo com o CAE, seriam necessários aproximadamente R\$ 20 milhões para quitar as dívidas.

Sobre a situação atual da merenda escolar, a reportagem aguarda o posicionamento da Prefeitura.